

**FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS PARA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA NOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL GERAL**

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares (DCV) são responsáveis pela maior taxa de morbidade e mortalidade na maioria dos países. A doença arterial coronariana (DAC) é um problema de crescente prevalência, principalmente nos grandes centros e na população de faixa etária mais elevada, sua mortalidade corresponde a 80% dos óbitos por DCV. Como a DAC é multifatorial, é muito importante estimar o risco dessa doença para um determinado indivíduo, considerando todos os FR presentes simultaneamente. Além disso, o conhecimento dos fatores de risco permite que se tracem cada vez mais estratégias preventivas eficientes para o desenvolvimento de ações de saúde, que visem a promoção da qualidade de vida da população.

**OBJETIVO:** identificar os fatores de risco (FR) modificáveis para doença arterial coronariana (DAC) nos trabalhadores de enfermagem de um hospital geral.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** participaram deste estudo 209 trabalhadores de enfermagem, com idade de 19 a 59 anos, submetidos a exame antropométrico e aferição da pressão arterial. Foram realizadas também coletas capilares para verificar os níveis de colesterol total e glicemia; sendo calculados o índice de massa corporal (IMC). Foi também aplicado um questionário sobre atividade física e estresse. Os diferentes FR para DAC foram quantificados e avaliados.

**RESULTADOS:** dos indivíduos que participaram desta pesquisa, 19,1% eram estressados, 29,7% eram hipertensos e 27,7% apresentaram CT > 200mg/dl. O tabagismo corresponde a 28,8% dos técnicos de enfermagem. Os auxiliares apresentaram maior índice de IMC e nível de estresse; sendo os enfermeiros os mais hipertensos. O sedentarismo estava presente em mais da metade da população.

**CONCLUSÃO:** este estudo demonstra a importância da identificação e quantificação dos diferentes fatores de risco para DAC, pois a partir do conhecimento da realidade epidemiológica, é possível desenvolver ações e educação em saúde relevantes na intervenção preventiva para essa doença.